



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO DA HETEROGENEIDADE DE HABITAT NA COMUNIDADE DE AVES EM AMBIENTE PERIURBANO DO NORDESTE BRASILEIRO

André Criscuolo^{1*}, Bruno Jackson Almeida², Raone Beltrão¹, Juan Ruiz-Esparza³, Patrício Rocha⁴, Stephen Ferrari¹

1. Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão; 2. Núcleo de Estudos dos Efeitos Antropogênicos nos Recursos Marinhos, Fundação Mamíferos Aquáticos, Aracaju - SE; 3. Núcleo de Graduação em Educação em Ciências Agrárias e da Terra, Universidade Federal de Sergipe; 4. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Departamento de Sistemática e Ecologia, Universidade Federal da Paraíba. *Correspondência para: ecoman@hotmail.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia/Pôster

No Nordeste brasileiro e no estado de Sergipe, cerca de 10% da Mata Atlântica é mantida em remanescente florestais, isolados por paisagens urbanas e rurais. Entre outros impactos, o desenvolvimento urbano ao longo deste bioma tem causado modificações nos ecossistemas naturais, [influenciando a composição da avifauna. O presente trabalho descreve a diversidade de espécies de aves presentes no campus da Universidade Federal de Sergipe, e analisa a composição entre dois ambientes: (i) Área Edificada (AE; com edificações e áreas abertas com gramíneas e árvores esparsas); e (ii) Área de Mata (F; fragmento florestal intercalado por áreas úmido-alagadiças). Utilizamos o método Listas de *Mackinnon* (registro visual e vocalizações). As áreas foram amostradas entre 5:00 e 9:00, durante 6 dias por mês, entre junho de 2013 a junho de 2014. A partir de 104 listas (52 para cada habitat), foram registradas 85 espécies (66 para AE e 69 para F), com 108 espécies estimadas (Jackknife 1; diferença significativa). Famílias mais frequentes foram Accipitridae (23%), Alcedinidae (16%) e Anatidae (8%). Entre os habitats, Tyrannidae (26%), Strigidae (18%) e Hirundinidae (9%) – mais frequentes para AE; enquanto Accipitridae (15%), Ardeidae (11%) e Alcedinidae (11%) mais frequentes para F. *Shannon-Wiener* indica diferença significativa ($t=-3,95$; $p<0,05$) entre AE ($H'=3,53$) e F ($H'=3,74$), enquanto a equabilidade de *Pielou* não apresentou diferença significativa (AE: $J'=0,88$; F: $J'=0,89$). Foi verificado que as espécies *Sicalis flaveola* (11%), *Tachycineta albiventer* (11%) e *Tangara cayana* (7%) foram significativamente mais abundantes para AE, enquanto *Aramides cajaneus* (13%), *Ardea alba* (12%) e *Chloroceryle americana* (8%), foram significativamente mais abundantes em F. Quanto às guildas, carnívoros (8%) e piscívoros (34%) foram significativamente mais frequentes em F. Os resultados indicam a importância da heterogeneidade do habitat na manutenção da diversidade de aves, bem como a importância de remanescentes florestais urbanos na manutenção dessa diversidade.

Agradecimentos: PIBIC/CAPES/UFS (projeto: PVA1463-2013), CNPq (processo: 503372/2014-5), PNPd/CAPES.